



CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ADRIÃO

WWW.SANTOADRIAO.COM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS	1
I – ABERTURA.....	4
II – AS RESPOSTAS SOCIAIS, VALÊNCIAS E SECÇÕES - NAS DIVERSAS ÁREAS.....	5
1. ÁREA SOCIAL.....	5
1.1. INFÂNCIA	5
1.1.1. BERÇÁRIO E CRECHE (3 PÓLOS).....	5
1.1.2. JARDIM DE INFÂNCIA (3 SALAS).....	6
1.1.3. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL).....	7
1.1.4. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – APOIO A CRIANÇAS EM RISCO (CATL-ACR).....	7
1.1.5. CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO “A PONTE DE REGRESSO A CASA” (CAT) 8	
1.2. RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE.....	9
1.2.1. CENTRO DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO	9
1.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)	9
1.2.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI).....	10
1.3. RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL.....	10
1.3.1. SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E AÇÃO SOCIAL (SAAS).....	10
1.3.2. CANTINA SOCIAL – GASE	11
2. ÁREA DESPORTIVA – RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	12
3. SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS	14
3.1 NÚCLEO DA QUALIDADE	14
3.2 ECONOMATO / COZINHA / COPAS	15
3.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.....	16
4. PROJETOS	16
5. TRABALHO EM REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES) ..	16
5.1. PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO E/OU COLABORAÇÃO COM:	16
5.2. PATROCINADORES, BENFEITORES E AMIGOS SOLIDÁRIOS (APOIOS, DONATIVOS, PATROCÍNIOS) – EM REDE SOCIAL:.....	17
6. CONTEÚDOS FINANCEIROS.....	18
7. Proposta de Aplicação de Resultados.....	25
8. Data de Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras.....	25
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023.....	26
Balanco em 31 de dezembro de 2023	27
Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2023	28
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2023.....	29
Demonstração dos Fluxos de Caixa no período findo em 31 de dezembro de 2023	30



Anexo em 31 de dezembro de 2023.....	31
1. Identificação da Entidade	31
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	31
3. Principais políticas contabilísticas	32
3.1. Bases de apresentação	32
3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração.....	33
4. Ativos fixos tangíveis.....	39
5. Ativos intangíveis.....	40
6. Investimentos financeiros	41
7. Inventários	42
8. Créditos a receber	42
9. Estado e outros Entes Públicos	43
10. Outros ativos correntes	43
11. Caixa e depósitos bancários.....	43
12. Fundos patrimoniais.....	44
13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....	44
14. Provisões	44
15. Financiamentos obtidos	44
16. Fornecedores.....	45
17. Associados/membros.....	45
18. Diferimentos.....	45
19. Outros passivos correntes	46
20. Vendas e serviços prestados.....	46
21. Subsídios, doações e legados à exploração.....	47
22. Fornecimentos e serviços externos	47
23. Gastos com o pessoal.....	47
24. Outros rendimentos.....	48
25. Outros gastos.....	48
26. Resultados financeiros	48
27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	49
28. Impacto dos conflitos armados nas demonstrações financeiras	49
29. Resultados por respostas sociais (valências).....	50
30. Acontecimentos após data de Balanço.....	51



I – ABERTURA

Concluído o ano de 2023, é imperativo da Direção do CCSSA apresentar o Relatório de Atividades, o qual se reporta a toda atividade levada a efeito pela nossa Instituição, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, do supracitado ano.

É espinha dorsal do presente relatório demonstrar de forma clara, precisa e concisa, toda a atividade desenvolvida por cada uma das valências do CCSSA, de acordo com o plano de atividades previamente definido pelo corpo diretivo, espécie de bússola que serviu de orientação à concretização das atividades que ao longo do ano foram acontecendo, facultando, assim, de modo simples e objetivo, que todos os órgãos com responsabilidades diretivas, mas também todos os sócios, possam escrutinar o conjunto das ações desenvolvidas por cada uma das valências, os obstáculos surgidos, os apoios recebidos, as metas alcançadas, bem como aquelas que não foram tangíveis, pese todos os esforços.

É ainda escopo deste relatório tornar-se num documento indispensável à Direção do CCSSA, servindo de base para atacar eventuais ações erráticas, bem como apostar mais nas ações de sucesso, sem descurar a aposta em novos e promissores desafios que possam fortalecer e melhorar o serviço que a nossa Instituição presta à comunidade, tornando-a ainda mais sólida e sustentável para enfrentar os desafios do futuro.

Não sendo um ano fácil, podemos dizer que foi um ano profícuo, com resultados positivos, animadores e encorajadores, que deram alento e ambição para continuarmos o caminho. Naturalmente, nem todos os objetivos foram alcançados. Houve projetos e sonhos que emperraram na morosidade burocrática dos processos, mas que estão no bom caminho e serão tangíveis a breve trecho, assim cremos.

Resta ao elenco diretivo a consciência tranquila do dever cumprido, sendo indesmentível o empenho e esforço que a cada causa dedicaram, nunca esmorecendo perante as adversidades que foram surgindo, e contando sempre com a dedicação, entrega, empenho, trabalho árduo e proficiente, que todos os funcionários doaram à nossa Instituição, sem esquecer a ajuda inestimável dos nossos amigos e benfeitores.

Face à instabilidade internacional que a duração da Guerra na Ucrânia vem agudizando, as economias de todo o mundo sofreram um novo revés, com o desencadear de um novo conflito bélico internacional, desta vez no médio Oriente, que, desde o pretérito mês de outubro, veio causar mais um foco de instabilidade, a que as economias mais frágeis do globo não escapam, como é o caso da portuguesa.

Dessa instabilidade e fragilidade económicas também as Instituições de Solidariedade Social são vítimas, pelo que, a crise social que a todos afeta se repercute cada vez mais no CCSSA, onde os pedidos de ajuda aumentam, os custos com os encargos da energia, combustíveis, bens alimentares etc. engrossam a coluna de despesas, sem que, no outro prato da balança, se sintam os aumentos dos apoios e donativos, quer estatais, quer particulares.

Assim, o ano 2023 foi marcado por esta crise internacional que a todos afetou, mas à qual o CCSSA soube responder com prontidão, dinamismo, empenho e presciência, pelo que, fruto do trabalho desenvolvido, somos uma Instituição mais bem preparada para enfrentar os desafios do porvir.

Uma palavra de agradecimento a todos aqueles que servem nesta Casa, e que orgulhosamente vestiram a camisola do CCSSA, dando o melhor de si, mesmo com prejuízo da sua vida particular e familiar!

Estamos conscientes da dureza do caminho, mas sabemos que juntos, unidos e firmes, continuaremos a trilhar o caminho do sucesso... o sucesso do CCSSA!



II – AS RESPOSTAS SOCIAIS, VALÊNCIAS E SECÇÕES - NAS DIVERSAS ÁREAS

1. ÁREA SOCIAL

1.1. INFÂNCIA

1.1.1. BERÇÁRIO E CRECHE (3 PÓLOS)

Na Valência Infância, o Plano Anual de Atividades é feito em articulação com as duas respostas: Creche e Jardim.

Desta forma, entendemos a nossa valência como um todo, advogando crenças e formas de pensar e ver a criança. Todas as atividades são planeadas em articulação com o Projeto Socioeducativo, sendo que, na nossa resposta, as atividades são planeadas por ano letivo.

Deste modo, o ano de 2023, no primeiro semestre, foi pautado pela conclusão do projeto “Brincar a prender e aprender a brincar”; no segundo semestre, pelo nascer do projeto “A arte como princípio, meio e fim”.

Este último projeto espelha o valor da arte, a qual já é tão presente nas abordagens à primeira infância dando lugar às suas diferentes dimensões. A sua beleza estética (cores, formas), a sua dimensão emocional (o que sentimos através da arte) e conhecer diferentes artes explorando diferentes técnicas, diferentes materiais e a sua dimensão sustentável (utilizar a arte para recriar com lixo ou objetos que já não servem). Acreditamos, piamente, que a arte é transformadora! O Plano de Atividades da Creche é, por isso, muito integrador e pressupõe saídas ao exterior com as crianças, para além de assinalar as efemérides que consideramos mais “importantes”. Apostando na promoção das relações humanas, a creche foi muito envolvida nas atividades com o Jardim de Infância, assim como em atividades intergeracionais com os idosos do Centro de Dia, que apresentam maior autonomia.

Enuncio de seguida as atividades que se destacam pela sua dinâmica, feedback ou pela sua inovação:

- . Desfile de Carnaval (17.02.2023) – teve como tema central “A Floresta Encantada” e foi uma atividade desenvolvida em parceria com as famílias;

- . Dia Mundial do Teatro (27.03.2023) – em que assistimos a um espetáculo de teatro - “Meu” realizado pela Companhia Estação de Letras;

- . Dia da Criança (01.06.2023) – o Jardim, o Pólo 1 e o Pólo 2 fruíram de um dia diferente, com insufláveis e atividades de animação infantil. Realizámos uma gincana de jogos e dinâmicas que tiveram um impacto muito positivo nas crianças;

- . Semana da Praia (12 a 16.06.2023) – realizou-se em conjunto com todos os pólos, sendo que, o impacto foi muito positivo. As crianças desfrutaram do contexto e desenvolveram relações entre si assim e fruíram em grupo (uma grande parte, a primeira vez!) da praia com os pares;

- . Dia do Cinema (06.11.2023) – este dia foi assinalado pela primeira vez em articulação com o projeto socioeducativo, e todos juntos assistimos ao filme “O encanto”, recriando uma sala de cinema;

- . Projeto ExpressArte (27 a 30.11.2023) – realização de uma sala sensorial, em que todas as crianças foram convidadas a experimentar diferentes sensações e experiências, com o sentido de transmitir sensações agradáveis em alusão ao mundo onírico;

- . Festa de Natal e Almoço de Natal (15.12.2023) – a festa de Natal assentou na ideia de promover uma experiência a cada criança. Para tal, pensámos em oferecer às crianças do Pólo 1 e do Jardim de Infância um espetáculo de magia, sendo que, às crianças do Pólo 2 e Pólo 3 a oferta de um espetáculo de teatro.



O espetáculo de magia foi muito inovador, pois, nunca tínhamos proporcionado esta experiência aos nossos meninos. As crianças envolveram-se e gostaram muito, mesmo as mais pequeninas, sendo indesmentível o feedback positivo recebido.

Temos ainda mais dois projetos que interessa também destacar pela sua inovação, o projeto “Toc’Acordar” e a Inauguração do Parque Infantil.

O primeiro projeto é dinamizado pelo professor David, e realiza-se das 08:30h às 09:00h, com o intuito de proporcionar às crianças um momento de atividade física e desportiva e “acordar” de forma saudável.

O segundo projeto foi, finalmente, inaugurado em 20.09.2023, depois de um ano intenso na angariação de verbas, patrocínios e parcerias. A inauguração contou com a presença de todos, crianças, famílias, colaboradores, direção e representantes do município. Este dia foi especialmente importante, pois reaviva o nosso espaço exterior e fundamenta a nossa crença da importância do brincar, principalmente ao ar livre.

É com este cenário de atividades que acreditamos que cada criança se desenvolve, em comunhão com estas experiências, com interações de qualidade e ainda com linhas de ação construtivas e que colocam a criança em primeiro lugar.

1.1.2. JARDIM DE INFÂNCIA (3 SALAS)

As atividades planeadas e realizadas na Valência Infância são, no geral, sustentadas pelo Projeto Educativo da Instituição, e particularizadas por cada educadora, tendo em mente, o Projeto Pedagógico de sala, o grupo e as necessidades de cada criança.

O ano civil de 2023 coincidiu com o último ano de operacionalização do Projeto Educativo (PE), intitulado “Brincar a aprender, aprender a brincar”, iniciando-se um novo triénio subordinado ao tema, “A arte como princípio, meio e fim”.

Assim, partindo do PE e do Plano Anual de Atividades (PAA), as salas do jardim-de-infância realizaram, em colaboração, uma panóplia de atividades sustentadas no carácter lúdico da aprendizagem, com especial destaque para as seguintes:

- A celebração do “Dia dos Amigos” (14 fevereiro) que contou com uma dinâmica diferente, designada “Correio dos amigos”, onde as três salas, entre si, trocaram correspondência. As cartas/desenhos foram distribuídas pelo “cupido”, e naquele dia cada criança sentiu-se ainda mais especial;
- No Carnaval a Valência Infância (creche e jardim), com exceção do grupo do Pólo 3, que por motivos logísticos não pode participar, realizou um desfile carnavalesco pela comunidade envolvente. Este desfile foi muito giro, trouxe cor e alegria à “Quinta da Capela” e contou com a presença de muitos pais. Os pais, para além de assistirem ao desfile, participaram ativamente na construção dos fatos de carnaval, respeitando o tema indicado pela educadora de sala e tendo em conta o mote “Floresta Encantada”;
- A 27 de março, pela primeira vez, assinalámos o “Dia do Teatro”. Para o efeito recebemos a mãe de duas crianças da nossa Instituição, a Marta Alves, que nos trouxe improvisações com diferentes personagens e ainda nos contou um bocadinho da história do teatro. Foi uma manhã muito divertida;
- A comemoração do “Dia da Criança” juntou toda a Valência Infância no Jardim-de-Infância, pois a equipa educativa havia preparado um dia com muitas surpresas, jogos e diversão. O espaço exterior estava organizado em diferentes estações, representando cada uma delas um novo jogo, e ainda tivemos insufláveis e pinturas faciais;



- À semelhança do ano anterior, a data de realização da “Semana de praia” foi comum a toda a Valência e, tal como no ano anterior decorreu com normalidade, não havendo incidentes a registar.
Neste ano, pela primeira vez, as crianças do Jardim-de-Infância foram transportadas num novo sistema de retenção, disponibilizado pela empresa “Santiagotur”, os kidybus. Este sistema simplificou bastante o transporte das crianças e o trabalho das equipas educativas;
- O S. João foi celebrado no parque exterior do Jardim-de-Infância, pelo que, nesse dia, o almoço foi um menu especial e característico da quadra festiva: bifanas no pão. As crianças gostaram imenso desta dinâmica, a qual só foi possível devido ao indispensável apoio da cozinha;
- No mês de setembro, o Jardim-de-Infância inaugurou o Parque Infantil. Este evento representou um macro muito importante nas dinâmicas e funcionamento do Jardim-de-Infância, a par da promoção de conquistas ao nível do desenvolvimento das crianças;
- Em novembro, assinalámos o “Dia do Cinema”, dinâmica muito apreciada por todas as crianças.

A equipa educativa tem como principal objetivo criar momentos e experiências únicas às suas crianças, tendo em vista o seu desenvolvimento harmonioso nas diferentes dimensões, nomeadamente, social, afetiva e cognitiva.

1.1.3. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

Foi um ano com muitas mudanças, mas com muitas aprendizagens, sendo que, todas as atividades previstas foram concluídas com sucesso!

As crianças deram maior importância à hora de estudo, aprendendo assimilando ferramentas fundamentais para saber estudar. O Amor da Família, a União, o Trabalho em Equipa e o Respeito por todos foram valores muito trabalhados no nosso dia a dia.

Porque vivemos numa das mais belas cidades do mundo, tivemos o privilégio de visitar museus, monumentos, jardins e parques, entre os quais, o da nossa instituição. Aqui, pudemos desfrutar, por várias vezes, da piscina, bem como, realizar piqueniques, churrascos e muitos jogos tradicionais.

Fomos ao Estádio do S. Clube de Braga, onde, com direito a visita guiada, ficámos a conhecer a história do clube. No final da visita, todas as crianças foram presenteadas com uma camisola.

Também organizámos a Aldeia do Pai Natal que foi aberta à comunidade, recebendo a visita de todas as Valências. Foram momentos que jamais esqueceremos. Em todos os momentos festivos, as crianças do CATL ofereceram sorrisos e abraços!

1.1.4. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – APOIO A CRIANÇAS EM RISCO (CATL-ACR)

O Centro de Atividades de Tempos Livres/ACR, durante o ano de 2023, direcionou a sua intervenção para as crianças e jovens em risco, entre os 6 e os 18 anos, a frequentar o 1º, 2º e 3º ciclo dos Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio e André Soares, visando o seu desenvolvimento e inserção na comunidade.

Tivemos como principal objetivo a ocupação dos tempos livres, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, nos períodos escolares/ em tempo letivo, nas pausas/férias e interrupções letivas, sendo desta forma uma componente de apoio às famílias. Foi posto em prática o projeto “Animar com os Valores” que visou objetivos considerados essenciais: estabelecer um ambiente adequado ao desenvolvimento de cada criança ou jovem,



promovendo a expressão, a compreensão e o respeito mútuo; impulsionar as relações sociais em grupo; fomentar a criação de proximidade entre a família/ escola/ instituição e comunidade; realizar atividades variadas em que a criança e jovem pode escolher e nas quais participa voluntariamente, tendo em conta as características individuais e/ou do grupo; promover a interação e a integração das crianças ou jovens em situação de risco e situação de exclusão social e familiar; e garantir o ambiente físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das atividades, num ambiente calmo, harmonioso e acolhedor.

1.1.5. CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO “A PONTE DE REGRESSO A CASA” (CAT)

O presente relatório de atividades tem como objetivo apresentar e caracterizar o funcionamento de todas as atividades do CAT, de acordo com a avaliação das ações e intervenções programadas no plano de atividades.

Todos os meses, o CAT celebrou momentos festivos, comemorando os aniversários de todas as crianças e jovens! Porque o dia do aniversário é sempre uma data especial, decoramos a casa conforme o gosto do aniversariante, fazemos um almoço a seu gosto e um bolo de aniversário personalizado.

Realizaram-se diversas atividades de carácter lúdico-pedagógico, saídas ao exterior, caminhadas, jogos de interior, jogos de mesa, jogos na Play Station, leituras de livros, pequenos passeios, confeção de bolos e sobremesas. Foram ainda efetuadas visitas ao Shopping, com a finalidade de fomentar as saídas de uma forma saudável e fortalecimento do espírito de grupo. No período da Semana Santa de Braga, as crianças e jovens visitaram o centro da cidade, tendo assistido à Procissão da Burrinha e à Procissão dos Fogaréus.

Foram efetuadas visitas a museus e visitas à Quinta Pedagógica.

No âmbito do evento “Braga Romana”, as crianças e jovens deslocaram-se ao centro da cidade, onde assistiram ao desfile, um dos momentos altos do referido evento.

Realizou-se uma visita ao parque dos dinossauros: “Dino World”, a qual permitiu uma valiosa aquisição de conhecimentos sobre estes animais já extintos.

No que concerne às atividades festivas do S. João, todos os elementos do CAT participaram na construção da cascata São Joanina, utilizando material reciclado. Podemos dizer que o projeto decorreu com o maior empenho de todos, sendo que, mais uma vez, fomos parabenizados e premiados com o 1.º prémio. Acompanhados pelo Presidente do CCSSA, todos assistiram à Gala São Joanina, que decorreu no Teatro Circo.

No dia 30 de junho, deu-se por finalizado o período do ano letivo escolar.

Com entusiasmo e alegria festejaram o 40.º aniversário do CCSSA Adrião.

Em julho e agosto, as nossas crianças marcaram novamente presença nas férias de verão- Programa Incluir + promovido pela Câmara Municipal de Braga. Pernoitaram, na Colónia “Férias na Areia”, atividade promovida pela Junta de Freguesia de S. Victor.

O CAT esteve presente no Intercâmbio Nacional Rede Juvenil Construir Juntos, que decorreu em Coimbra. Do programa fizeram parte diversas atividades, nomeadamente, dinâmicas de grupo e jogos cooperativos, culminando as atividades com uma visita à cidade de Coimbra. Foram três dias muito intensos, mas com a certeza de que todos os jovens participantes saíram mais enriquecidos e conscientes de que a sua voz conta e não é esquecida.

Ao longo de 2023, foram acolhidas 5 crianças/jovens e saíram 4 jovens da Casa de Acolhimento. A intervenção técnica incidiu no sentido de capacitar, do ponto de vista pessoal e social, as crianças e jovens, para a promoção do seu processo de autonomia, envolvendo-os no seu processo educativo, e criando mecanismos de apoio e suporte aos seus processos de autonomização. Responsabilizando-os e motivando-os para a organização de um percurso de



vida pós-institucional, a intervenção técnica procurou muni-los de competências para a organização do trabalho e da comunidade, direcionadas para a gestão da vida diária e procura de emprego.

A equipa técnica, tendo em conta o projeto de vida de cada criança ou jovem, elabora o Plano Sócio Educativo Individual (PSEI), face às características específicas de cada um, baseando-se na avaliação diagnóstica da sua situação pessoal, familiar e socioeducativa.

1.2. RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE

1.2.1. CENTRO DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO

As perdas associadas ao processo de envelhecimento variam muito de acordo com o indivíduo, mas podem ser atenuadas com adoção de estratégias que possibilitam mais bem-estar e qualidade de vida.

A saúde depende de questões de natureza física, ou seja, relacionadas com o funcionamento do organismo, mas também de fatores que remetem para a saúde mental e social. Neste sentido, torna-se imperativo estimular um envelhecimento ativo, para poder proporcionar momentos de qualidade e bem-estar, trabalhando a mente e o físico.

Neste segmento, surge o nosso relatório do plano de atividades:

- Festejámos os reis, o dia de carnaval, o dia dos namorados, dia da mulher, dia da primavera, dia da poesia, dia da árvore; celebrámos a Páscoa, o mês de Maria e os Santos populares; comemorámos o 40.º aniversário da Instituição e usufruímos da semana de praia; festejámos ainda, o dia dos avós, o dia internacional do idoso, o dia do Halloween, e o dia do Magusto; celebrámos com imensa alegria a festa de Natal e a passagem de ano.
- Realizámos uma atividade inter-geracional com a escola primária do Fujacal. Continuámos com as actividades inter-geracional com a primeira infância e jovens, ATL, Creche e Jardim de Infância, que permite o contacto entre estas duas realidades. Visitámos as decorações da Nova Arcada, desfrutando da oportunidade de realizar o lanche no IKEA. Também fomos passear pelo centro de Braga, aproveitando o momento para visitar alguns monumentos importantes, como a Fonte do Ídolo e o Museu de D. Diogo de Sousa. Fizemos um piquenique no Parque da Ponte, junto ao rio Cávado, em Adaúfe. Demos continuidade às aulas de ginástica e iniciámos as sessões de informática, bem como, da hora do conto. Tivemos ainda o torneio de Boccia, o qual vencemos!

1.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

No serviço de SAD, deparámo-nos com o entrave provocado pelo facto dos utentes estarem no domicílio, criando alguma resistência às atividades propostas.

Este estado de espírito, entre outras razões, resulta da acomodação e da falta de socialização com os pares.

Todos os utentes do SAD recebem sempre uma lembrança, alusiva ao dia festivo, de forma assinalar e perpetuar o momento.

No decorrer do ano, festejámos todas épocas festivas e os dias especiais, nomeadamente: o dia dos Reis, o dia dos namorados, o Carnaval, o Dia da Mulher, a festa da Páscoa, o mês de Maria,



os Santos Populares, a semana da praia, o dia internacional do Idoso, o dia do Halloween, o dia do Magusto, bem como, a celebração do Natal e a passagem de Ano.

1.2.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A ERPI é uma resposta Social que permite proporcionar serviços adequados à problemática biopsicossocial do idoso, assegura um atendimento individual e personalizado em função das especificidades de cada utente, promovendo o bem-estar físico, social e psicológico.

De forma a melhorar a qualidade de vida e fomentar o envelhecimento ativo, é importante continuar a trabalhar com os utentes num todo. Deste modo, a ERPI realiza em termos de periodicidade semanal, um plano de atividades, (seguindo o Plano Anual de Atividades 2023), que vai ao encontro das necessidades, hábitos e os interesses pessoais.

Assim, destacam-se as atividades diárias de estimulação cognitiva e sensorial; passeios ao exterior para envolvimento com a comunidade; visitas culturais a museus, espetáculos e religiosas; atividades de lazer e bem-estar; atividades intergeracionais com as crianças do Jardim de Infância do CCSSA; aulas semanais de música e atividade/mobilidade física; atividades de celebração de dias temáticos (nomeadamente, Dia dos Reis, Carnaval, Dia da Amizade/Amor, o dia do Pai, a Páscoa, o dia da Mãe, o dia de S. Martinho, S. João e S. António, Dia Mundial dos Avós, o dia do Idoso, o Halloween e o Natal, entre outras) e o festejo dos aniversários dos seniores.

Além disso, as atividades programadas e elaboradas em 2023, numa relação intrafamiliar, permitiram continuar a manter um ambiente de segurança emocional e criar condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível.

Em conclusão, todas estas atividades permitiram estimular e desenvolver a autonomia e a independência dos idosos; valorizar as competências, saberes e cultura do idoso; promover estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social; desenvolver as relações interpessoais e do grupo de pares; prevenir e retardar as dificuldades características da Terceira Idade, bem como, explorar e incentivar as potencialidades, de modo a promover o bem-estar psicológico e social dos idosos.

10

1.3. RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL

1.3.1. SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E AÇÃO SOCIAL (SAAS)

O ano de 2023 foi de grandes transformações!

A transferência das competências da ação social para o município desencadeou mudanças em diversos quadrantes: territoriais, tipologia de intervenção e recursos humanos. Assim, passámos do acompanhamento de oito freguesias para doze. Para além do RSI, assumimos ainda a Ação Social daquelas freguesias. A equipa reestruturou-se para fazer face a esta nova realidade (de dois técnicos e três auxiliares, passámos para três técnicos e uma auxiliar). Exigiu ainda que reformulássemos as nossas estratégias de intervenção e que adquiríssemos novas competências e conhecimentos que nos permitissem estar “à altura” dos novos desafios.

Durante o supracitado ano, estabelecemos novas parcerias e procurámos dar respostas a todas as solicitações. Para além da negociação dos contratos de inserção (para utentes do RSI), também assegurámos a contratualização de Acordos de Intervenção Social (para utentes da Ação Social), bem como atendemos as solicitações da LNES (Linha Nacional de Emergência Social), das freguesias, do município e



encaminhamentos de outras entidades. Continuámos com imensas solicitações de apoio (alimentar, ajudas técnicas, atendimentos, acompanhamento do estado saúde, pessoas em situação de isolamento e/ou vulnerabilidade social, etc.). O volume de novos pedidos de RSI diminuiu, em relação aos anos anteriores, mas o volume de trabalho, no âmbito da ação social, foi enorme.

Relativamente às respostas de Apoio Alimentar, assegurámos a distribuição mensal ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) e do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga.

Mantivemos e mantemos uma metodologia de trabalho colaborativo com as instituições parceiras, de modo a potenciar o alcance das nossas intervenções.

1.3.2. CANTINA SOCIAL – GASE

No ano de 2023, a Cantina Social (CS), do Centro Cultural e Social de Santo Adrião, distribuiu cerca de 40 refeições diárias, totalizando uma média de 1190 refeições mensais. No final do ano, a valência da CS tinha distribuído cerca de 14282 refeições, distribuídas por 8 agregados familiares e 14 pessoas singulares.

Mensalmente, é efetuado um registo interno de refeições, bem como enviado para a Segurança Social, Rede Social (Câmara Municipal de Braga) e Conferência Vicentina de Nogueira uma grelha informativa de todos os agregados ou indivíduos singulares beneficiários do apoio da CS.

Conduzimos o encaminhamento, admissão, reavaliação e exclusão de utentes bem como os contactos e diligências junto de outras entidades.

Realizou-se ainda o atendimento de utentes no Gabinete de Apoio Social de Emergência (GASE) (tendo sido atendidos no final de 2023, 168 agregados familiares/pessoas singulares). Mantiveram-se de igual modo o registo e armazenamento de bens alimentares e de vestuário, bem como as entregas e recolhas de mobiliário e eletrodomésticos.

11

Outras atividades a destacar

Fevereiro – Sorteio de peluches.

Julho – Realização de Feira Solidária.

Dia 4 e 5 de dezembro – Realização de Mercado de Natal.

Dia 22 de dezembro - Entrega de presentes a todas as crianças e adolescentes beneficiárias da Cantina Social.

Ao longo de todo o ano 2023

- Reforço da refeição nos feriados e épocas festivas.
- Recolhas Banco Alimentar Contra a Fome (recolhas pontuais de frutas e legumes).



2. ÁREA DESPORTIVA – RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL

O **Desporto Santo Adrião** é uma iniciativa direcionada à comunidade, organizada de forma a oferecer uma ampla variedade de modalidades desportivas, que não só são apelativas, mas também abrangem diversas faixas etárias.

Assim, cumpre de forma eficiente a sua missão de promover a prática de atividade física e desportiva para todos, reforçando a inclusão e o bem-estar comunitário.

No decorrer de 2023, esta iniciativa alcançou com êxito o seu principal objetivo de evidenciar o desporto como um elemento crucial para a saúde e o bem-estar geral da população. O Desporto Santo Adrião destacou-se como um pilar fundamental na promoção de estilos de vida saudáveis e na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento físico e mental dos seus utentes.

As **modalidades disponibilizadas com atividade semanal**, em 2023, que incluíram Capoeira Infantil, Capoeira para Adultos, Krav Maga Kids, Krav Maga Feminino, Pilates, Kendo e Naginata, Step e Zumba, foram meticulosamente escolhidas para responder a uma vasta gama de interesses e necessidades, promovendo não apenas a condição física, mas também a socialização e o enriquecimento cultural.

Ademais, a Secção de Caminhadas, com **caminhadas organizadas mensalmente**, proporcionou aos participantes a oportunidade de explorar o meio ambiente, promovendo o gosto pela natureza e a consciência ambiental, enquanto se pratica exercício físico.

Foram igualmente realizados **eventos pontuais** ligados a diversas atividades, destacando-se o **I Sarau Solidário e de Artes Marciais**, que ocorreu em novembro, com o propósito de angariar géneros alimentares para os utentes mais necessitados de outras respostas sociais.

Em suma, ao longo de 2023, o **Desporto Santo Adrião** não apenas alcançou os seus objetivos como também consolidou o seu papel enquanto agente promotor de saúde, bem-estar e coesão social. Mantendo o seu compromisso de olhar em direção ao futuro, continua a oferecer oportunidades aos instrutores interessados em divulgar as suas disciplinas, e apresenta uma vasta gama de atividades acessíveis a indivíduos de todas as idades e capacidades, reforçando a sua posição como um recurso valioso e inclusivo para a comunidade.

12

2.1. VIAGENS / CONVÍVIO

Foi realizado “Encontro de Colaboradores e Direção” no dia 27 de maio, para Debate e Reflexão sobre as Práticas e Relações de trabalho.

Comemorou-se o 40.º aniversário do CCSSA nos dias 29 de junho, 1 e 2 julho de 2023.

Em dezembro foi realizado o jantar de Natal de funcionários e Direção, bem como, o “Convívio Natalício de Benfeitores 2023”, realizado em 19 de janeiro de 2024.

2.2. GRUPO FOLCLÓRICO DANÇAS E CANTARES DO CCSSA

Ao longo do ano de 2023, realizámos, entre atuações, desfiles e outras, a totalidade de cinco atividades, sendo que, quatro delas foram objeto de contratos financeiramente participados.

Todas as atividades decorreram com brilhantismo, tendo o nosso grupo contribuído de forma significativa para o sucesso das atividades em que participou.



Em cada uma das atividades, houve o cumprimento dos objetivos estatutários e regulamentares, e o intuito de divulgar o bom nome do CCSSA, com responsabilidade, orgulho, alegria e boa disposição.

Participámos no Cortejo Etnográfico e Cortejo das Rusgas, ambos integrados nas Festas de S. João de Braga – 2023; nas iniciativas “Tarde de Domingo no Parque” e “Cantar dos Reis e Janeiras”, promovidas pela Câmara Municipal de Braga. Além disso, animámos a festa de final de ano letivo do Colégio Paulo VI.

2.3. CORO ALLEGRETUS

1. **Ensaios semanais**, de janeiro a dezembro de 2023, num total de 59 (118 horas);
2. **Realização do VII Encontro de Coros**, no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa, Braga, em 3 de junho, 17h00, com a participação de: Vozes do Cávado – Coro Feminino (Merelim, Braga); Coro Misto da Associação Educativa e Recreativa de Góis (Coimbra); Ré-Canto – Grupo Coral de Fermentelos (Àgueda) e Coro Allegretus CCSSA (Braga);
3. **Workshop com o Prof. Vítor Lima da UM**, por ocasião do 10º aniversário do Coro Allegretus. 25 de novembro, 18h00, na sede do CCSSA;
4. **Participação no XLVI Festival de Coros do Algarve**. 28 e 29 de outubro de 2023, em Lagos:
 - **Dia 28 de outubro, concerto pelo Coro Allegretus**, na Igreja de Bensafrim (Lagos), 19 horas.
 - **Dia 29 de outubro, encontro de coros final**, com a presença do Grupo Coral de Lagos, Coros LeGatto e ADESAcapella (Mira) e Coro Allegretus CCSSA (Braga).
5. **Projeto “Cantar Natal”**, integrada na iniciativa Braga é Natal 2023 do Município de Braga. Dia 1 de dezembro, 21h00, no Mercado de Natal, Praça Conde Agrolongo. As melodias de Natal, servidas pela harmonia do canto polifónico;
6. **Realização do Concerto Solidário de Natal**, promovido pela UF de Nogueira, Fraião e Lamações, dia 3 de dezembro de 2023, 17 horas, Igreja de Lamações;
7. **Realização do Concerto de Natal**, no Hospital de Braga, em 20 de dezembro de 2023, pelas 15h00, na Entrada Principal.

O ano de 2023 foi assim bastante significativo para o Coro Allegretus, permitindo-lhe chegar a novos públicos.

De salientar ainda, a aquisição de um estrado profissional, com recurso a donativos, a começar pelos próprios coralistas, e ao orçamento participativo da União de Freguesias de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto.

No projeto “Cantar Natal”, realce para a realização dos concertos solidários na Igreja de Lamações e no Hospital de Braga.

A merecer referência, o protocolo de colaboração celebrado com a Câmara Municipal de Braga. No que concerne aos apoios recebidos, tivemos os apoios institucionais da Câmara Municipal de Braga, da União de Freguesias de S. José de S. Lázaro e de S. João do Souto e da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações.



2.4. GRUPO AD HOC

O Ad Hoc é um grupo musical de raiz tradicional, integrado nas valências culturais do Centro Cultural e Social de Santo Adrião. Nascido há quase vinte anos, no seio do Grupo de Danças e Cantares - o Rancho Folclórico do Centro - este grupo autonomizou-se e foi-se construindo num reportório muito variado e adaptável a cada contexto, conforme foi sendo solicitado.

Numa primeira fase, foi constituído por músicos sem formação musical. Hoje, na sua composição conta com nove elementos, alguns com escola e experiência na música o que se tem revelado muito útil para a evolução e para a complexidade do seu reportório, permitindo chegar a contextos e a públicos mais exigentes.

Tem servido de suporte musical ao Coro Allegretus e prepara, em conjunto, as atuações da época natalícia.

O grupo é bastante heterogéneo. Conta com cinco vozes, três bandolins, duas guitarras um baixo e um cajon.

Tem realizado diversas atuações em representação do CCSSA, sendo que, onde vai deixa a sua marca. Com um reportório muito flexível é capaz de responder, com eficácia e qualidade, às mais diversas exigências.

É de louvar o esforço que o Centro Cultural e Social de Santo Adrião está a fazer para manter vivo este Grupo, sinónimo de que lhe reconhece valor e utilidade.

Atividades de 2023:

26 de fevereiro – Animação do Aniversário da Associação Desportiva e Cultural de Valdosende;
8 de maio – concerto Solidário na Escola Secundária das Taipas a favor das famílias Ucrrianas do distrito de Braga;

18 de junho – Participação no Encontro de Cavaquinhos das Festas de S. João de Braga;

26 de junho – Gravação de 4 temas no Estúdio de gravação Scream Studios;

22 de novembro – Atuação no restaurante Alma dos Reis em Barcelos;

1 de dezembro – apoio musical ao grupo Allegretus na abertura das festas "Cantar Natal" de Braga;

21 de dezembro – suporte musical ao coro Allegretus no âmbito da "semana de natal" no Hospital de Braga;

Ensaios semanais às segundas-feiras, das 21:00h às 23:00h.

2.5 BAR

Durante o ano de 2023, o funcionamento do BAR voltou à normalidade, para apoio das diversas atividades culturais e das secções de apoio e para o desenvolvimento de outras atividades (recreativas, de lazer, etc.) de interesse para os associados.

3. SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS

3.1 NÚCLEO DA QUALIDADE

O Núcleo da Qualidade deu continuidade ao seu trabalho em 2022, através da verificação regular de todos os processos e dos procedimentos e metodologias definidos. Continuamente, foi ainda realizada a medição da eficácia das ações tomadas, com foco específico na satisfação do cliente, na melhoria contínua dos processos existentes das diversas respostas que se encontram no âmbito da certificação.



Em 2023, o Núcleo da Qualidade prosseguiu com o seu trabalho, efetuando verificações regulares de todos os processos, procedimentos e metodologias estabelecidas. De forma contínua, procedeu-se também à avaliação da eficácia das medidas implementadas, centrando a atenção especialmente na satisfação dos clientes e na melhoria constante dos processos existentes nas várias áreas que se encontram no âmbito da certificação.

Âmbito da Certificação no Referencial Normativo NP EN ISO 9001

- Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades e Tempos Livres, Centro de Atividades e Tempos Livres - Apoio a Crianças Risco, Centro de Acolhimento Temporário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário, Desporto Santo Adrião, Valência Artística, Cultural e Recreativa, Lavandaria, Viagens e Costura.

Objetivos

Para o ano de 2023, o Núcleo da Qualidade estabeleceu vinte e seis objetivos, metas e indicadores, realistas e alcançáveis, para todos os processos no âmbito da certificação. Destes, vinte e dois foram concretizados, existindo uma taxa de eficácia de 85%.

Atividades desenvolvidas em 2023

- Auditoria de acompanhamento TUV Austria (nos dias 2 e 3 de março);
- Auditoria Interna – XZ Consultores (7 e 8 de fevereiro);
- Visitas do NQ às respostas (julho);
- Avaliação da satisfação dos utentes (primeiro trimestre de 2024);
- Avaliação da satisfação dos colaboradores (dezembro de 2023);
- Simulacros (27 de setembro);
- Formação regular em diversas áreas (ao longo de todo o ano).

15

O Sistema de Gestão da Qualidade encontra-se efetivamente implementado desde 2008, em conformidade com as exigências normativas, visando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades permanentes dos utentes e da Instituição.

3.2 ECONOMATO / COZINHA / COPAS

Esta Valência, sempre em coordenação com as restantes, assegurou e verificou a concretização diária das ementas previamente definidas, encomendando, registando e distribuindo os bens alimentares para as diferentes respostas.

Procedeu à receção e controlo de todos os géneros entregues pelos fornecedores, benfeitores ou consumíveis através da Cantina Social, bem como a verificação do cumprimento definido na receção e no armazenamento, quer de alimentos, quer de produtos de higiene e limpeza.

Verificou o fluxo de refeições confecionadas pela Cozinha Central, para cada uma das respostas, fazendo um controlo otimizado dos custos.

Foram realizadas 2 campanhas e contactadas várias entidades para angariação de géneros alimentares.



A cozinha central e copas, bem como a manutenção de equipamentos e espaços mereceram a nossa atenção, com muito empenho higiene e limpeza, aspetos que nunca descaramos.

3.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Serviço de Apoio Geral a todas as respostas sociais, culturais e projetos. Foi implementada/reestruturado em 3 secções distintas: serviços administrativos, recursos humanos e contabilidade para melhorar e eficácia do serviço.

4. PROJETOS

Esta secção planeou, organizou e concretizou um conjunto de ações no sentido de dar respostas às necessidades e apelos da comunidade.

Os projetos desenvolvidos foram:

- Orçamento Participativo União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto;
- POAPMC;
- Remodelação do Parque Infantil.

5. TRABALHO EM REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES)

Conscientemente, certos do caminho já bem longo, e do trabalho tão positivo já alcançado, apelamos continuamente à esperança num futuro melhor.

Além da comparticipação dos utentes e quotização dos associados, também continuámos a contar com o apoio de muitos benfeitores, entidades e amigos, com o estabelecimento de acordos protocolados / parcerias solidárias e muitos amigos:

5.1. PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO E/OU COLABORAÇÃO COM:

- | | | |
|---|---|---|
| - Agr. de Escolas André Soares | - Colégio de S. Caetano de Braga | - IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude |
| - Agr. de Escolas de Alberto Sampaio | - Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Braga | - ISAVE |
| - Agr. de Escolas de Maximinos | - Direção Regional de Educação do Norte | - PSP |
| - Agr. de Escolas de D. Maria II | - Escola Profissional de Braga | - REAPN |
| - Agr. de Escolas Francisco Sanches | - Esprominho | - Tribunal de Família e Menores de Braga |
| - Agr. de Escolas Sá de Miranda | - F3M | - UDIPSS/CNIS |
| - Agr. de Escolas Carlos Amarante | - Farmácia Alvim | - União das freguesias de Braga (S. José de S. Lázaro e S. João de Souto) |
| - Aplicproposta Lda, Braga Mob | - Farmácia Santos da Cunha | - Universidade Católica Portuguesa |
| - Associação Intercultural Amigos da Mobilidade | - Entrajuda | - Universidade do Minho |
| - BPI Sénior | - IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional | - XZ Consultores |
| - Câmara Municipal de Braga | | |
| - Centro Distrital da Segurança Social | | |



5.2. PATROCINADORES, BENFEITORES E AMIGOS SOLIDÁRIOS (APOIOS, DONATIVOS, PATROCÍNIOS) – EM REDE SOCIAL:

- Associados
- Banco Alimentar contra a Fome – BACF Braga
- Benfeitores anónimos
- Bracril
- Casa das Natas
- Continente
- Makro
- Manuel Vieira Gomes
- Modelo Continente Frossos
- Montepio Geral
- Padaria Dume
- Paróquia de Santo Adrião
- Pingo Doce
- Recheio
- Sub-Região de Saúde de I
- TPJM
- U. Minho – Serviços Açã Social (SASUM)
- Vida Norte
- Leroy Merlin
- Enermeter
- Decathlon
- Ferreira Martins & Filhos

Em conclusão, acreditamos que estamos a trilhar o caminho do sucesso. Naturalmente, precisamos de permanente atenção, astúcia e audácia, pois a conjuntura externa e a volatilidade da economia, obrigam a não pisar as pedras erradas do caminho. Convictos das dificuldades a vencer, apelamos à união de todos, porque só com todos a dureza do caminho poderá ser mitigada. Que os sócios, o elenco diretivo, os funcionários, os benfeitores e amigos palmilhem um só caminho - o do sucesso. Que as ideias diferentes sejam construtivas, salutares e apontem ao mesmo alvo: a grandeza e o fortalecimento do CCSSA, que se repercutirá na felicidade dos nossos utentes!

17

Pese todas as dificuldades, o CCSSA continua a ser um marco de referência, no campo da solidariedade social, neste pedaço de chão bracarense. O mérito é de todos, e é com todos que o CCSSA continuará esta sua inolvidável caminhada. Uma caminhada que não deixa para trás aqueles que, pelas mais diversas razões, são atirados para a margem, trucidados pela voracidade desta sociedade cada vez mais desumanizada.

A esperança e o sonho continuam!

A Direção



6. CONTEÚDOS FINANCEIROS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ex.as o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao período de 2023.

A instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com os Colaboradores, Fornecedores, Autoridade Tributária, Segurança Social e quaisquer outras Entidades Públicas, ou seja, a **Instituição não tem dívidas em mora**.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2023, relatando de forma fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição do CCSSA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da atividade, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Por fim, apesar do ano de 2023 ter sido um ano exigente, o CCSSA atingiu os objetivos a que se propôs, obtendo assim um resultado positivo de 74 558,74€.

6.1 Análise da Demonstração dos Resultados

6.1.1. Rendimentos

Os rendimentos do CCSSA totalizaram 2.499.740,26€ que comparado com os 2.296.316,34€ do ano anterior, representa um acréscimo de 203 423,92€.



Relativamente às rubricas de rendimentos, devido a alteração de critério de classificação dos apoios relativos aos acordos típicos da segurança social emanada pela Comissão de Normalização Contabilística, verificamos um aumento substancial nas prestações de serviços e uma redução quanto aos subsídios à exploração.

No global, contabilizamos um aumento nos rendimentos na ordem dos 8,86%.



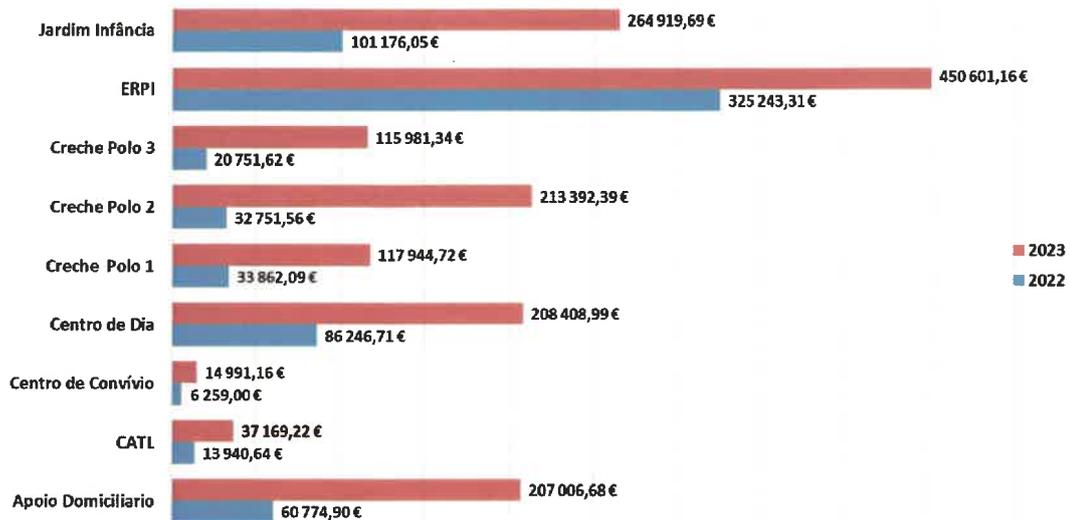
Descrição	2023	%	2022	%	Varição	%
Prestação de serviços	1 950 742,70	78,04%	697 415,80	30,37%	1 253 326,90	179,71%
Subsídios à exploração	471 433,96	18,86%	1 530 265,60	66,64%	-1 058 831,64	-69,19%
Outros rendimentos e ganhos	77 563,60	3,10%	68 634,94	2,99%	8 928,66	13,01%
Total	2 499 740,26	100,00%	2 296 316,34	100,00%	203 423,92	8,86%

Prestação de Serviços

19

No âmbito da rubrica Prestação de Serviços, 23% das receitas do CCSSA advêm da valência Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que é assim a maior fonte de rendimento do CCSSA. Em 2023, verificou-se uma queda acentuada em relação a 2022, em virtude da reclassificação dos apoios aos acordos típicos de Subsídios à exploração para Prestação de Serviços, diluindo, assim, todas as prestações de serviços praticadas com os utentes da instituição (Subsídios à exploração - 1 530 265,60€ para 471 433,96€ e Prestação de serviços - 697 415,80€ para 1 950 742,70€)

Em face disso, qualquer comentário em relação à evolução em relação a 2022, pode desvirtuar a análise.



Subsídios

Em face do ponto anterior, verificou-se a transferência dos valores relativos aos apoios típicos da rubrica de subsídios para as prestações de serviços, anulando qualquer análise coerente à evolução dos valores.

No quadro seguinte, reportamos os valores recebidos nas respetivas rubricas, mas que, em face do anteriormente referido, e relativamente aos valores respeitantes aos acordos de cooperação típicos, encontram-se registados nas Prestações de Serviços.

A União de Freguesias de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto atribuiu um apoio financeiro no valor de 2.750,00€, para a execução das atividades no concelho conforme candidatura apresentada.

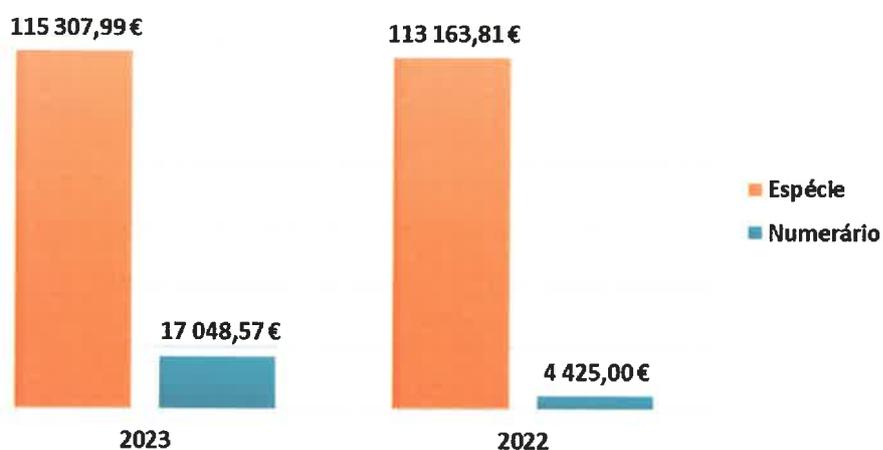
Descrição	2023	%	2022	%	Variação	%
C. Distrital da Segurança Social	1 295 241,55	79,48%	1 249 926,45	98,03%	45 315,10	3,63%
Inst. Emp. Formação Profissional	12 001,89	0,74%	20 745,27	1,63%	-8 743,38	-42,15%
Subsídios de outras entidades	322 457,79	19,79%	4 425,00	0,35%	318 032,79	7187,18%
Total	1 629 701,23	100,00%	1 275 096,72	100,00%	354 604,51	7148,66%

Donativos

Na rubrica donativos são registados os valores concedidos ao CCSSA sem que existam contrapartidas. No ano de 2023 foi recebido pelo CCSSA a título de donativos em numerário e em espécie o valor de 132.356,56€.



Este valor ficou ao dispor da instituição, para aplicar onde considerar pertinente, ficando apenas a obrigatoriedade de comunicar mediante a entrega da Modelo 25 na Autoridade tributária e Aduaneira (AT).



Para o resultado obtido na rubrica donativos muito contribuíram as seguintes entidades às quais expressamos a nossa maior gratidão.

Nome
SÓCIOS
PINGO DOCE DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR SA
MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS SA
GLÓRIA DUARTE FERREIRA
BANCO ALIMENTAR
PHARMA CONTINENTE

6.1.2. Gastos

O total de gastos ascendeu a 2.401.745,25€, o que representa um acréscimo de 64.930,88€ em relação ao ano de 2022. Os fatores que contribuíram para este acréscimo foram, essencialmente, a inflação, bem como o aumento do preço dos serviços de energia e bens alimentares.



2 425 181,52



2023

2 336 814,37



2022

Descrição	2023	%	2022	%	Variação	%
Custo das mercadorias vendidas	199 285,96	8,22%	213 549,55	9,14%	-14 263,59	-6,68%
Fornecimentos e serviços externos	377 933,54	15,58%	348 420,18	14,91%	29 513,36	8,47%
Custos com pessoal	1 574 217,98	64,91%	1 553 191,28	66,47%	21 026,70	1,35%
Provisão	23 436,27	0,97%				
Gastos de depreciações	80 906,89	3,34%	79 832,36	3,42%	1 074,53	1,35%
Outros gastos e perdas	136 653,83	5,63%	120 038,01	5,14%	16 615,82	13,84%
Gastos e perdas de financiamento	32 747,05	1,35%	21 782,99	0,93%	10 964,06	50,33%
Total	2 425 181,52	100,00%	2 336 814,37	100,00%	64 930,88	68,67%

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 213.549,55€ e representam cerca de 8,3% do total dos gastos. Estes gastos resultam da compra de géneros alimentares.

22

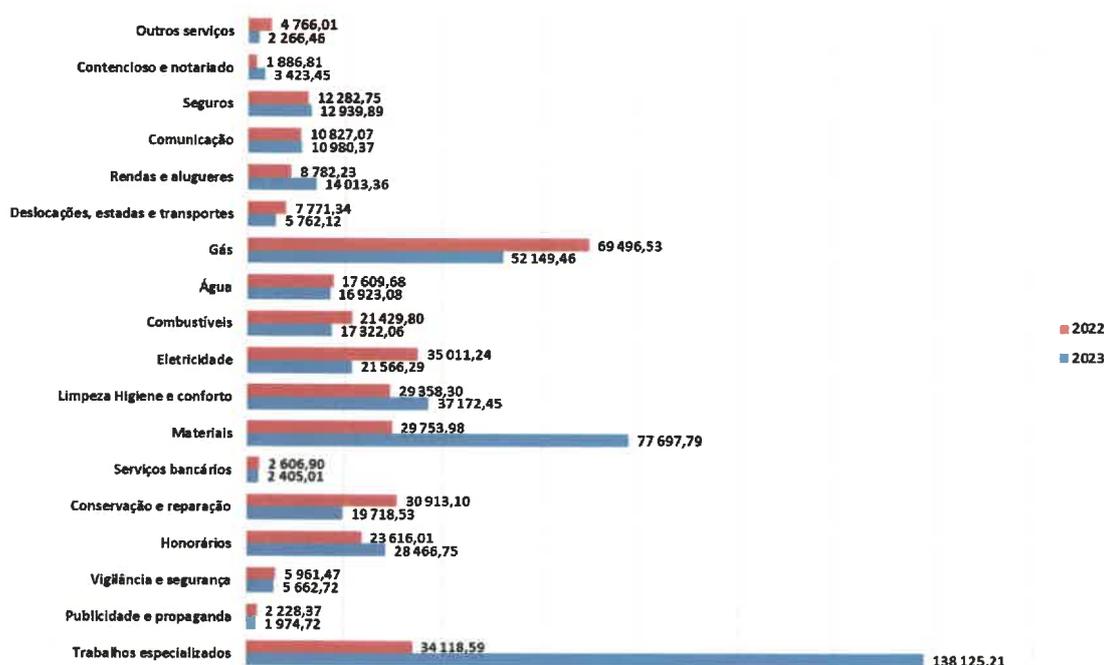
Relativamente ao ano anterior evidencia uma redução em cerca de 7%, que se justifica, essencialmente, pela aplicação de medidas restritivas e mais rigorosas de controlo de gastos, seleção dos produtos devido ao seu aumento generalizado de preços e pelo contrato estabelecido com a Cooperativa João Paulo II para fornecimento de refeições ao jantar para o CAT e ERPI e fim de semana e feriados para SAD, ERPI e CAT.





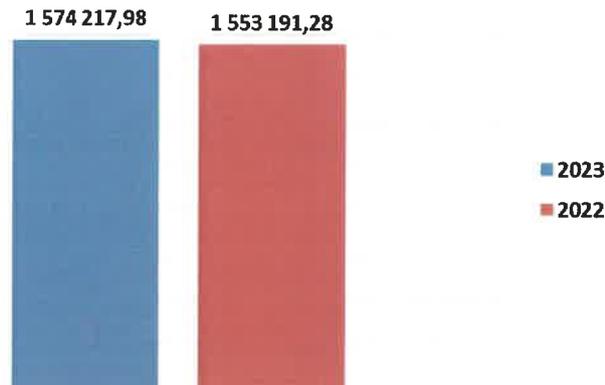
Fornecimentos e serviços externos (FSE)

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição. No ano de 2023 ascenderam a 37.7933,54€, o que representa cerca de 16% do total dos gastos. A rubrica dos FSE regista um acréscimo relativamente ao período anterior, justificado pelo aumento do preço dos serviços e produtos de energia, bem como pelos restantes componentes da rubrica.



Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal foram de 1.574.217,98€, sendo esta a componente dos gastos com maior relevância, pois cifra-se na ordem dos 66% do total dos gastos, encontrando-se dentro da média do setor com respostas sociais análogas. Ainda assim, verificou-se um ligeiro aumento em 1,35% em relação ao período anterior, principalmente, devido aos aumentos salariais existentes durante o período.

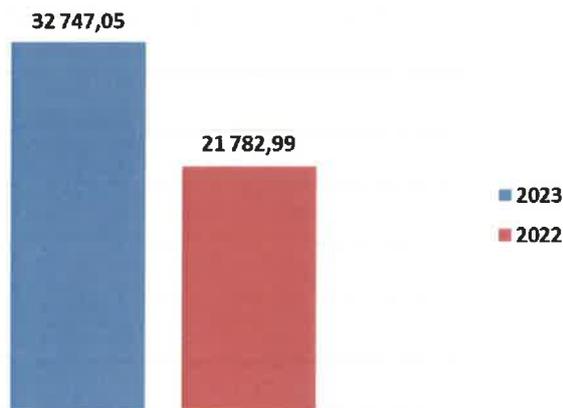


Gastos de depreciação e de amortizações

O valor nesta rubrica é de 80.906,89€, existindo um ligeiro incremento em 1,35% em relação ao ano anterior, representando 3,37% dos gastos totais.

Gastos e perdas de financiamento

O valor nesta rubrica é de 32.747,05€, respeitantes a despesas de juros de financiamento obtidos, representando 1,36% dos gastos totais.

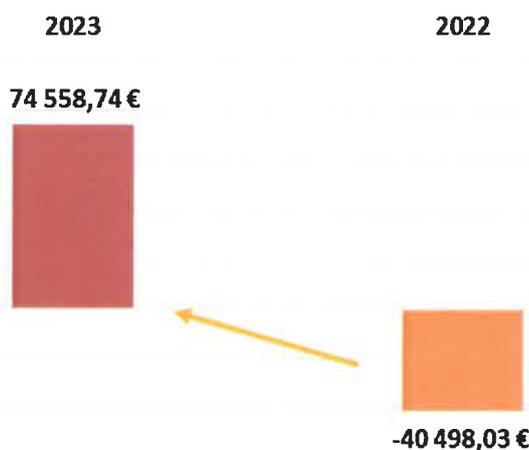


6.1.3. Resultado Líquido Período

O período de 2023 representou o regresso do resultado líquido ao hemisfério positivo, traduzindo uma relevante evolução de 115.056,77€.



Esta situação, apesar de todos os constrangimentos e fatores exógenos verificados, traduz o resultado da aplicação das metodologias corretas de gestão estratégica e controlo de gastos, as quais pretendemos perpetuar no sentido da consolidação estrutural da instituição no seio da área onde se insere.



7. Proposta de Aplicação de Resultados

O período económico de 2023 encerrou com um resultado positivo de 74 558,74€ (setenta e quatro mil quinhentos e cinquenta euros e setenta quatro cêntimos), propondo a Direção que o mesmo seja mantido na rubrica de Resultados Transitados.

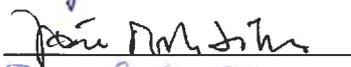
25

8. Data de Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 07 de março de 2024.

Braga, 07 de março de 2024

A Direção




A Contabilista Certificada, nº 56013





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023



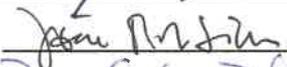
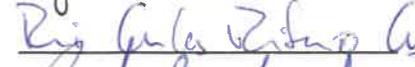
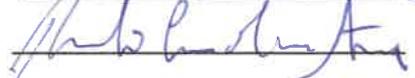
Balanço em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 168 802,38	2 190 458,05
Ativos intangíveis	5	820,24	820,24
Investimentos financeiros	6	5 616,63	7 170,70
Subtotal		2 175 239,25	2 198 448,99
Ativo corrente			
Inventários	7	7 953,18	4 757,41
Créditos a receber	8	6 761,36	4 966,50
Estado e outros entes públicos	9	3 807,30	3 892,38
Outros ativos correntes	10	66 412,64	44 830,62
Caixa e depósitos bancários	11	91 891,68	151 612,78
Subtotal		176 826,16	210 059,69
Total do Ativo		2 352 065,41	2 408 508,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	7 201,78	7 201,78
Resultados transitados	12	633 211,07	673 709,10
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	688 508,07	710 468,97
Resultado líquido do período		74 558,74	(40 498,03)
Total dos fundos patrimoniais		1 403 479,66	1 350 881,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	14	23 436,27	-
Financiamentos obtidos	15	470 620,70	536 865,61
Subtotal		494 056,97	536 865,61
Passivo corrente			
Fornecedores	16	52 025,85	54 516,24
Estado e outros entes públicos	9	32 972,98	34 512,62
Financiamentos obtidos	15	70 073,64	124 981,88
Associados/membros	17	18 870,00	24 990,00
Diferimentos	18	58 611,24	48 004,48
Outros passivos correntes	19	221 975,07	233 756,03
Subtotal		454 528,78	520 761,25
Total do passivo		948 585,75	1 057 626,86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 352 065,41	2 408 508,68

27

Braga, 7 de março de 2024

A Direção

A Contabilista Certificada, n.º 56013



CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ADRIÃO

Rua Centro Cultural e Social de Santo Adrião, 4 – 4715-016 Braga

NIPC: 501 483 667 – Publicação em Diário da República-III Série N.º 166-21/07/1998

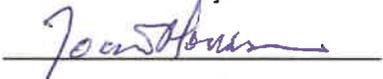


Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2023

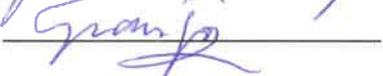
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	20	1 950 742,70	697 415,80
Subsídios, doações e legados à exploração	21	471 433,96	1 530 265,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(199 285,96)	(213 549,55)
Fornecimentos e serviços externos	22	(377 933,54)	(348 420,18)
Gastos com o pessoal	23	(1 574 217,98)	(1 553 191,28)
Provisões (aumentos/reduções)	14	(23 436,27)	4 000,00
Outros rendimentos	24	77 563,60	64 634,94
Outros gastos	25	(136 653,83)	(120 038,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		188 212,68	61 117,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	(80 906,89)	(79 832,36)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		107 305,79	(18 715,04)
Juros e rendimentos similares obtidos	26	-	-
Juros e gastos similares suportados	26	(32 747,05)	(21 782,99)
Resultados antes de impostos		74 558,74	(40 498,03)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		74 558,74	(40 498,03)

Braga, 7 de março de 2024

A Direção







A Contabilista Certificada, n.º 56013





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	7 201,78	673 709,10	710 468,97	(40 498,03)	1 350 881,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		(40 498,03)	(21 960,90)	40 498,03	(21 960,90)
	7	-	(40 498,03)	(21 960,90)	40 498,03	(21 960,90)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				74 558,74	74 558,74
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				74 558,74	74 558,74
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10					
		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	7 201,78	633 211,07	688 508,07	74 558,74	1 403 479,66

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	7 201,78	804 271,10	733 580,92	(130 562,00)	1 414 491,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		(130 562,00)	(23 111,95)	130 562,00	(23 111,95)
	2	-	(130 562,00)	(23 111,95)	130 562,00	(23 111,95)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(40 498,03)	(40 498,03)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				(40 498,03)	(40 498,03)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5					
		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5	7 201,78	673 709,10	710 468,97	(40 498,03)	1 350 881,82

29

Braga, 7 de março de 2024

A Direção

A Contabilista Certificada, n.º 56013



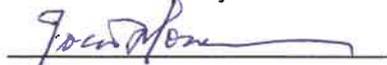
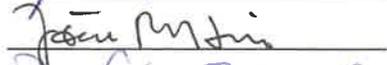
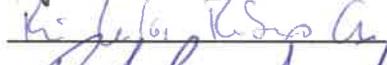
Demonstração dos Fluxos de Caixa no período findo em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		776 156,71	694 710,70
Pagamento a fornecedores		(577 270,47)	(544 558,28)
Pagamentos ao pessoal		(1 033 473,16)	(998 839,89)
Caixa gerada pelas operações		(834 586,92)	(848 687,47)
Outros recebimentos/pagamentos		994 232,78	944 742,55
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		159 645,86	96 055,08
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(61 019,92)	(18 189,02)
Investimentos financeiros	6	-	(3 230,74)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	6	-	3 848,66
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(61 019,92)	(17 571,10)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		60 000,00	80 600,00
Doações		1 673,16	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(187 273,15)	(52 572,11)
Juros e gastos similares		(32 747,05)	(16 074,37)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(158 347,04)	11 953,52
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(59 721,10)	90 437,50
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	151 612,78	61 175,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	91 891,68	151 612,78

30

Braga, 7 de março de 2024

A Direção



A Contabilista Certificada, n.º 56013





Anexo em 31 de dezembro de 2023

1. Identificação da Entidade

O “CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ADRIÃO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 166 de 21/07/1997, Série II, com sede na Rua Centro Cultural e Social de Santo Adrião, 4715-016 Braga. Tem como atividade principal o Apoio Social para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoio Social à comunidade e associados, nos vários níveis etários, especialmente infância, juventude, terceira idade e deficientes, e a promoção e valorização dos seus associados sob o ponto de vista humano, nos aspetos culturais e recreativos.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Direção, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

31

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas nas respetivas contas das rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



3.1.6. Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022. No entanto, e no seguimento da FAQ 39 emanada pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), em novembro de 2023, a Entidade passou a reconhecer as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), como uma prestação de serviços, pelo que foi necessário proceder à reexpressão dos comparativos (período 2022) nas rubricas “Vendas e serviços prestados” (Nota 20) e “Subsídios, doações e legados à exploração” (Nota 21).

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.2. Ativos intangíveis

Os “*Ativos intangíveis*” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São reconhecidas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

34

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja possível atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são reconhecidos como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que no caso são 3 anos.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.



3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros créditos

Os “*Clientes*” e as “*Outros créditos*” encontram-se reconhecidas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



As “Perdas por Imparidade” são reconhecidas adas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao custo histórico.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas reconhecidas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são reconhecidas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.



O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os passivos Contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.7. Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo obtidos*” encontram-se reconhecidos, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos financeiros*” de “*Empréstimos obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Os “*Encargos financeiros*” não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.8. Estado e outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade



dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2.9. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

38

3.2.10. Subsídios e apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de Entidade públicas são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios reembolsáveis são reconhecidos como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.11. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a



atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.12. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.13. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	Saldo em 01/01/2023	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2023
Custo			
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	3 104 265,25	24 826,34	3 129 091,59
Equipamento básico	660 810,23	34 424,92	695 235,15
Equipamento de transporte	286 927,98	-	286 927,98
Equipamento administrativo	220 786,86	-	220 786,86
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,00	-	12 985,00
Total	4 399 810,49	59 251,26	4 459 061,75
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	1 058 458,43	61 566,30	1 120 024,73
Equipamento básico	633 597,96	18 487,69	652 085,65
Equipamento de transporte	286 927,98	-	286 927,98
Equipamento administrativo	217 528,91	707,10	218 236,01
Outros ativos fixos tangíveis	12 839,16	145,80	12 984,96
Total	2 209 352,44	80 906,89	2 290 259,33
		Quantia escriturada	2 168 802,42

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2022
Custo			
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	3 094 876,95	9 388,30	3 104 265,25
Equipamento básico	656 754,74	4 055,49	660 810,23
Equipamento de transporte	284 823,11	2 104,87	286 927,98
Equipamento administrativo	218 146,54	2 640,32	220 786,86
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,00	-	12 985,00
Total	4 381 621,51	18 188,98	4 399 810,49
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	1 000 411,44	58 034,24	1 058 458,43
Equipamento básico	610 561,95	19 365,92	633 597,96
Equipamento de transporte	288 801,30	850,00	286 927,98
Equipamento administrativo	218 661,92	887,32	217 528,91
Outros ativos fixos tangíveis	12 664,83	174,43	12 839,16
Total	2 131 101,44	79 311,91	2 209 352,44
		Quantia escriturada	2 190 458,05

5. Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	Saldo em 01/01/2023	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Custo				
Programas de computador	11 579,25		-	11 579,25
Total	11 579,25	-	-	11 579,25
Amortizações acumuladas				
Programas de computador	10 759,01	820,24	-	11 579,25
Total	10 759,01	820,24	-	11 579,25
Quantia escriturada				-

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Custo				
Programas de computador	12 428,78	-	(849,53)	11 579,25
Total	12 428,78	-	(849,53)	11 579,25
Amortizações acumuladas				
Programas de computador	10 238,56	520,45	-	10 759,01
Total	10 238,56	520,45	-	10 759,01
Quantia escriturada				820,24

6. Investimentos financeiros

41

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Investimentos financeiros” tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Fundo de Compensação	6 732,00	1 043,05	(2 158,42)	5 616,63
Total	6 732,00	1 043,05	(2 158,42)	5 616,63

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Fundo de Compensação	7 788,62	3 230,74	(3 848,66)	7 170,70
Total	7 788,62	3 230,74	(3 848,66)	7 170,70

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

A entidade empregadora é responsável pelo pagamento aos seus trabalhadores da totalidade da compensação que estes tenham direito na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho. Neste contexto, é de esperar que, despedido o trabalhador, o empregador lhe pague a aquele valor. Este regime visa dar resposta às situações que não decorrem conforme previsto, ou seja, quando o empregador não paga, total ou parcialmente, ao trabalhador que despediu a compensação a que este tem direito. Ao obrigar a entidade empregadora a constituir uma



poupança específica para o pagamento das compensações a que os seus trabalhadores tenham direito em caso de despedimento e ao criar um mecanismo que assegura a cobertura do remanescente até perfazer 50% daquele montante, garante-se que o trabalhador despedido receberá, sempre, pelo menos metade do valor a que tem direito. A garantia que este novo regime assegura não poderá ser acionada caso o empregador pague ao trabalhador um valor maior ou igual a 50% da compensação a que este tenha direito.

As entregas a efetuar pelas entidades empregadoras ao FCT correspondem a 0,925% da retribuição base e diuturnidades por cada trabalhador abrangido.

No entanto, a Lei n.º 13/2023, de 3 de abril suspendeu os fundos de compensação, desde abril de 2023.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01/01/2023	Compras	Inventário em 31/12/2023	CMVMC em 2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 757,41	202 481,73	7 953,18	199 285,96
Total	4 757,41	202 481,73	7 953,18	199 285,96

Descrição	Inventário em 01/01/2022	Compras	Inventário em 31/12/2022	CMVMC em 2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 483,60	210 823,36	4 757,41	213 549,55
Total	7 483,60	210 823,36	4 757,41	213 549,55

42

8. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “*Créditos a receber*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Cientes e Utentes c/c	6 761,36	4 966,50
Utentes	6 761,36	4 966,50
Total	6 761,36	4 966,50



9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 807,30	3 892,38
Total	3 807,30	3 892,38
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 118,00	6 244,50
Segurança Social	27 854,98	28 037,50
Outros Impostos e Taxas	-	230,62
Total	32 972,98	34 512,62

10. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
CLDS	36 929,20	25 706,06
IEFP/outros	13 237,24	3 574,71
PON/POPH/POAPMC/MAREESS	16 141,18	15 549,85
Perdas por Imparidade	-	-
Total	66 307,62	44 830,62

43

11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	708,29	6,36
Depósitos à ordem	91 183,39	151 606,42
Total	91 891,68	151 612,78



12. Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Aumentos / Diminuições	Saldo em 01/01/2023	Aumentos / Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Fundos	7 201,78	-	7 201,78	-	7 201,78
Resultados transitados	804 271,10	(130 562,00)	673 709,10	(40 498,03)	633 211,07
Ajustamentos/outras variações nos fundos	733 580,92	(23 111,95)	710 468,97	(21 960,90)	688 508,07
Resultado líquido do período	(130 562,00)	90 063,97	(40 498,03)	115 056,77	74 558,74
Total	1 414 491,80	(63 609,98)	1 350 881,82	52 597,84	1 403 479,66

13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Diminuições	Saldo em 01/01/2023	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Subsídios ao investimento	619 545,74	23 111,95	596 433,79	21 960,90	574 472,89
Doações	114 035,18	-	114 035,18	-	114 035,18
Total		23 111,95	710 468,97	21 960,90	688 508,07

14. Provisões

44

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi o seguinte:

Descrição	31/12/2022	Aumentos	31/12/2023
Processos judiciais em curso	-	23 436,27	23 436,27
Total	-	23 436,27	23 436,27

De acordo com o pressuposto da prudência a Entidade reconheceu em 2023 uma provisão relativa ao processo N.º 6162/23.1T8BRG que está a correr termos no Tribunal Judicial da Comarca de Braga – Juízo do Trabalho Vila Nova Famalicão, aguarda Julgamento agendado para dia 19 de março de 2024, que se estima que o desfecho venha a ser desfavorável.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a “Financiamentos obtidos”:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos Bancários	470 620,70	70 073,64	540 694,34	536 865,61	74 981,88	611 847,49
Contas caucionadas	-	-	-	-	50 000,00	50 000,00
Total	470 620,70	70 073,64	540 694,34	536 865,61	124 981,88	661 847,49



Os prazos de reembolso dos empréstimos bancários são os seguintes:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Capital	Capital
Até um ano	70 073,64	74 981,88
De dois a cinco anos	272 764,56	157 769,88
Mais de cinco anos	197 856,14	379 095,73
Total	540 694,34	611 847,49

16. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores c/c	52 025,85	54 516,24
Total	52 025,85	54 516,24

17. Associados/membros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Associados/membros” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Corrente	Corrente
Passivo		
Empréstimos dos Associados	18 870,00	24 990,00
Total	18 870,00	24 990,00

45

18. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	5 866,12	4 165,47
Subsídios à exploração	52 745,12	43 839,01
Total	58 611,24	48 004,48



19. Outros passivos correntes

A rubrica de “Outros passivos correntes” é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outras dívidas a pagar		
Pessoal	255,64	273,55
Credores por acréscimos de gastos	221 547,33	211 982,48
Estimativa de férias e subsídio de férias	216 880,13	198 289,75
Outros gastos	4 667,20	13 692,73
Adiantamento de projetos	-	17 500,00
Outros credores	172,10	4 000,00
Total	221 975,07	233 756,03

20. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2023 e de 2022 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Serviços Prestados:”

Descrição	2023	2022
Quotas dos utilizadores	768 466,32	680 172,59
Quotas e Jóias	5 983,00	3 242,00
Comparticipações ISS, IP	1 158 267,27	
Serviços secundários	18 026,11	14 001,21
Total	1 950 742,70	697 415,80

46

Descrição	2023	2022
Creches	447 112,40	87 290,82
Jardins de Infancia	264 797,51	100 626,37
Atividades de Tempos Livres	37 152,93	13 933,55
Lares	604 565,27	325 179,50
Centros de Dia	208 202,38	86 182,90
Apoio Domiciliário	206 835,63	60 700,45
Centros de Convívio	14 991,16	6 259,00
Centro de Noite	595,00	
Cantina Social	41 531,50	
RSI	21 017,85	
Serviços de acolhimento	79 931,96	
Total	1 926 733,59	680 172,59

Conforme referido na Nota 3 (ponto 3.1.6. Informação comparativa), devido à FAQ 39 da CNC a partir de 2023 a Entidade passou a reconhecer as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), como uma prestação de serviços, pelo que foi necessário proceder à reexpressão do comparativo (2022) nesta rubrica e na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” (Nota 21).



21. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Subsídios do Estado e outros entes públicos	317 395,87	1 412 676,79
Subsídios de outras entidades	12 736,69	-
Doações e heranças	141 301,40	117 588,81
Legados	-	-
Total	471 433,96	1 530 265,60

ISS,IP	136 974,28	1 265 259,28
Junta Freguesia S. Lázaro e S. João Souto	8 185,00	4 275,00
Instituto Emprego e Formação Profissional	12 001,89	20 745,27
Câmara Municipal de Braga	71 937,38	150,00
ISS - Abono utentes CAT	10 411,82	-
CLDS - MAKEBRAGA	77 885,50	109 900,61
AREA - Associação Recolha Excedentes	6 736,69	8 202,63
Fundação La Caixa	6 000,00	-
IAPMEI	-	4 144,00
Doações diversas	141 301,40	117 588,81
Total	471 433,96	1 530 265,60

22. Fornecimentos e serviços externos

47

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	138 125,21	99 444,44
Materiais	77 697,79	59 112,28
Energia e fluidos	112 724,89	143 547,25
Deslocações, estadas e transportes	5 762,12	7 771,34
Serviços diversos	43 623,53	38 544,87
Seguros	12 939,89	12 282,75
Comunicação	10 980,37	10 827,07
Rendas e alugueres	14 013,36	8 782,23
Contencioso e notariado	3 423,45	1 886,81
Outros	2 266,46	4 766,01
Total	377 933,54	348 420,18

23. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2023 e de 2022, foi de 9 em ambos os períodos. Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.



O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de 91 e em 2022 foi de 97. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	1 254 909,50	1 205 123,63
Indemnizações	2 500,00	10 000,00
Encargos sobre as remunerações	275 483,37	270 721,59
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	31 127,90	31 351,49
Outros gastos com o pessoal	10 197,21	35 994,57
Total	1 574 217,98	1 553 191,28

24. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos suplementares	17 663,40	19 879,48
Descontos de pronto pagamento obtidos	16 918,69	9 714,38
Outros rendimentos	42 981,51	35 041,08
Imputação subs. ao investimentos	21 960,90	23 111,95
Correções relativas a períodos anteriores	21 020,61	11 929,13
Total	77 563,60	64 634,94

25. Outros gastos

48

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	2 598,69	1 658,70
Outros gastos	134 055,14	119 405,80
Donativos	106 755,13	86 740,38
Correções relativas a períodos anteriores	16 808,02	18 983,05
Bolsas formação	9 483,99	12 722,37
Gratificação estímulo a utentes	1 008,00	960,00
Total	136 653,83	121 064,50

26. Resultados financeiros

Nos períodos de 2023 e de 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	27 997,10	16 074,37
Outros gastos e perdas de financiamento	4 749,95	5 708,62
Total	32 747,05	21 782,99
Resultados financeiros	(32 747,05)	(21 782,99)



27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do art.º 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2023, foi de 3.690,00 euros (IVA incluído) em cada um dos períodos.

28. Impacto dos conflitos armados nas demonstrações financeiras

O cenário geopolítico mundial encontra-se permeado de incertezas, sendo a Guerra na Ucrânia e o recente conflito Israelo-Palestiniano os principais catalisadores. A situação na Ucrânia perdura há mais de um ano e meio, exercendo impacto significativo na inflação mundial, com especial ênfase na área do euro. Até o momento, não se vislumbram perspectivas de resolução deste prolongado conflito. Mais recentemente, o mundo testemunhou um ataque terrorista em Israel, agravando as já delicadas relações entre Israel e a Palestina e resultando num conflito militar entre essas nações. Devido à complexa história da região, diversas potências mundiais estão a tomar posições opostas, gerando um cenário de considerável incerteza não apenas na economia daquela região, mas também nas relações diplomáticas entre vários países, incluindo os Estados-membro da União Europeia.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2023, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023.



30. Acontecimentos após data de Balanço

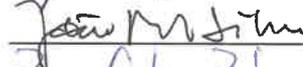
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se verificaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

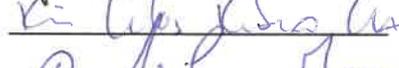
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 4 de março de 2024.

Braga, 7 de março de 2024

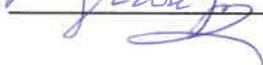
A Direção











A Contabilista Certificada, n.º 56013

